



CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE FRUTOS E SEMENTES, DE *JACARANDA CUSPIDIFOLIA* Mart.

Darlene de Jesus Rocha (1); Allan Alexandre de Sousa (2); Elisabeth Gomes Uchôas (3); Juvenal Martins Gomes(4)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Araçuaí ddjr@aluno.ifnmg.edu.br; (2) Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Araçuaí allansousa.2003@gmail.com; (3) Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Araçuaí, elisabeth.uchoas@ifnmg.edu.br; (4) Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Norte de Minas Gerais - Araçuaí juvenal.martins@ifnmg.edu.br

O Jacarandá (*JACARANDA CUSPIDIFOLIA* Mart.) conhecido como caroba, jacarandá e bolacheira, pertencente à família Bignoniaceae, é uma árvore de médio porte com 5 a 10 metros de altura, com ocorrência nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Paraná. Utilizado na recuperação de áreas degradadas visando a recomposição de áreas de preservação permanente, os frutos são lenhosos encapsulados, deiscentes e contém numerosas sementes (LORENZI, 2000). Assim, cada vez mais estudos na área de biometria e germinação têm ganhado destaque, uma vez que tem sido bastante empregada na multiplicação das diferentes espécies vegetais (ALVES, 2005), com intuito de produzir mudas de forma mais rápida e eficiente. Desta maneira, o objetivo desse estudo é determinar as características biométricas dos frutos e sementes desta espécie coletada. A coleta foi feita em três matrizes no mês de outubro de 2022, na comunidade de Taquaral município de Itinga - MG no vale do Jequitinhonha, com chuvas concentradas no período de outubro a março, apresentando temperatura média anual de 21 °C a 35 °C, precipitação pluviométrica anual irregular com média de 600 mm. A análise biométrica dos frutos e sementes foi realizada no banco de sementes do IFNMG. Após a coleta, os frutos foram processados, separados e pesados, classificados pelo peso por meio de balança digital de precisão (0,0001g), o comprimento (mm), a largura (mm) e a espessura (mm), por meio de paquímetro digital com precisão de (0,01 mm), por fim, a contagem do número médio de sementes sadias e atacadas por frutos. Assim obtendo um resultado médio de 42,3 g (P), 83,21 mm (C), 66,33 mm (L), 21,405 mm (E), 123 sementes respectivamente. Dos frutos coletados, foram selecionados 100 frutos para análises biométricas de acordo com a metodologia da Regra de análise de sementes (BRASIL, 2009). As sementes também foram aplicadas nos mesmos procedimentos e classificadas da mesma forma, e obtivemos 7,39 mm (C), 7,11 mm (L), 0,825 mm (E) e 2,0825 g (P). Ao aplicarmos o teste de variância e desvio padrão a 5% obtivemos valores acima do valor tolerado para todas as variáveis, exceto a variação na espessura das sementes. Essa variação nos dados indica que há variabilidade genética entre indivíduos estudados desta população, além disto, tal resultado se deve também a fatores ambientais. Pereira (2023) obteve valores de comprimento médio de 6,28 cm, largura média de 5,83 cm e espessura média de 2,34 cm para o *Jacaranda cuspidifolia* (Mart.). Assim os resultados indicaram proximidade aos dados obtidos nesta pesquisa realizada. Conclui-se que a partir da coleta desses dados é possível traçar estratégias mais eficazes, por exemplo, em métodos de superação de dormência para produção de mudas em tempo mais curto e saudável, seja para recuperação de áreas degradadas ou na arborização urbana. Além de contribuir com



III Semana INTEGRADA DO Cerrado

20 ANOS DO DIA NACIONAL DO CERRADO

11 A 16 SETEMBRO DE 2023

o conhecimento do processo reprodutivo desta espécie em regiões com características diferentes.

Palavras-chave: Biometria, frutos, sementes, Jacaranda Cuspidifolia Mart.